

Barreiras e Facilitadores em Cuidados de Saúde Materna a Migrantes: Scoping Review

Naboué Schaars¹

 orcid.org/0009-0008-0606-5020

Ana Carmona²

 orcid.org/0000-0003-0301-2261

¹ Estudante do Mestrado de Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia. Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Lisboa, Portugal.

² PhD, Professora Adjunta da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Lisboa, Portugal.

Introdução

Na saúde materna das mulheres migrantes, os resultados de saúde continuam aquém daquilo que se pretende. Descrevem diversas experiências negativas, num momento que deveria ser de alegria, sendo que provavelmente já tinham passado por dificuldades durante a vinda para outro país, encontrando-se à priori vulneráveis.

Objetivo

Mapear a evidência científica sobre as barreiras e os facilitadores em cuidados de saúde materna à mulher migrante.

Métodos

A revisão foi elaborada de acordo com as guidelines da metodologia da JBI, com uma pesquisa nas bases de dados, MEDLINE Ultimate, CINAHL Ultimate, MedicLatina, Cochrane Database of Systematic Reviews, PubMed e Web of Science, utilizando os descritores mulheres, migrantes, cuidados de saúde e saúde materna. Não foi utilizado limite temporal, nem linguístico. Foram obtidos 229 artigos e realizada a seleção das fontes de evidência, com apoio da ferramenta Covidence. Como critérios de inclusão foram considerados artigos onde se estudaram mulheres migrantes, de 1ª geração, da diáspora, em contexto de saúde materna, obtendo 11 artigos dos quais se realizou a respetiva extração dos resultados.

Resultados

Foram encontradas barreiras ao nível da comunicação, principalmente a barreira linguística; ao nível da cultura, pelo facto de os profissionais desconhecerem as características das diversas culturas ou não aceitarem as mesmas; a nível emocional e psicossocial; religiosas, devido a não quererem ser tratadas por profissionais do sexo masculino; e ainda a nível social. Em termos de facilitadores, foram encontrados: o recurso a interpretes ou profissionais bilingues, a formação dos profissionais de saúde sobre as diversas culturas, a continuidade do cuidado, cuidado culturalmente competente e centrado na pessoa e a presença da pessoa significativa.

Conclusão

A identificação de barreiras bem como a identificação dos facilitadores aos cuidados de saúde materna às mulheres migrantes, permite aos profissionais de saúde uma consciencialização sobre a sua prestação de cuidados a estas mulheres, promovendo a melhoria contínua dos mesmos.

Palavras-chave

Barreiras; Cuidados de Saúde; Facilitadores; Migrantes; Mulheres; Saúde Materna.

Referências

- Azugbene EA, Cornelius LJ, Johnson-Agbakwu CE. African immigrant women's maternal health experiences in Clarkston, Georgia: a qualitative study. *women's health reports*. *Women's Health Reports* [Internet]. 2023 [cited 2024, 07, 22]; 4(1): 603–16. Disponível em: <https://doi.org/10.1089/whr.2023.0062>
- Bains S, Skråning S, Sundby J, Vangen S, Sørbye IK, Lindskog B V. Challenges and barriers to optimal maternity care for recently migrated women - a mixed-method study in Norway. *BMC Pregnancy Childbirth*. 2021 [cited 2024, 07, 22]; 21(1). Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12884-021-04131-7>

Autor de correspondência

Naboué Schaars

E-mail: naboue.schaars@campus.essel.pt



Owens C, Dandy J, Hancock P. Perceptions of pregnancy experiences when using a community-based antenatal service: a qualitative study of refugee and migrant women in Perth, Western Australia. *Women and Birth* [Internet]. 2016 [cited 2024, 07, 22]; 29(2):128–37. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.wombi.2015.09.003>